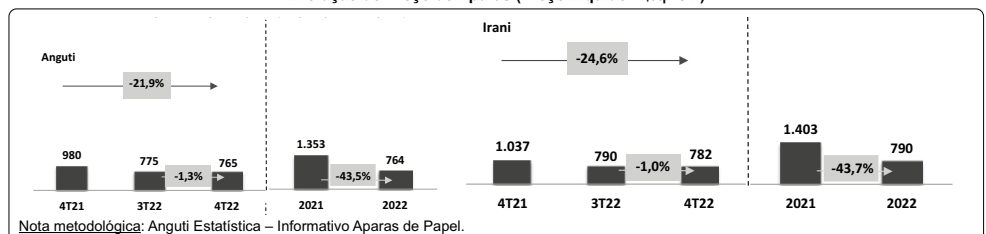


Aparas

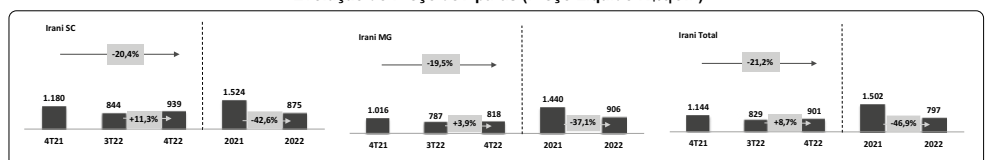
O Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) recicla aparas (papel usado) como matéria-prima para fabricação de boa parte dos produtos, principalmente aqueles utilizados para a produção de Caixas e Chapas de Papelão Ondulado do Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) da Companhia, no conceito de economia circular. A reciclagem aumenta o ciclo de vida da fibra do papel, um recurso que além de tudo é renovável, por ter origem em florestas plantadas. A reciclagem das aparas de papel contribui positivamente para a economia de baixo carbono, uma vez que as florestas que deram origem à fibra removeram carbono da atmosfera. As aparas representaram 23% do custo total de produção de papel em 2022. O mercado de aparas sofre variações relacionadas ao consumo da população, em função da coleta das caixas descartadas por atacadistas, comércios e consumidores e relacionadas à demanda por papel reciclado, dentre outros fatores. No ano de 2022, os preços FOB das aparas tiveram significativa redução quando comparados aos de 2021 e estabilidade no 4T22 em relação ao 3T22. Os preços CIF tiveram elevação no 4T22 em relação ao 3T22 devido ao maior custo dos fretes e se apresentaram conforme gráfico abaixo:

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t/FOB)



Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t/CIF)



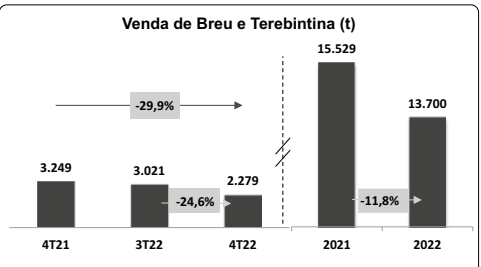
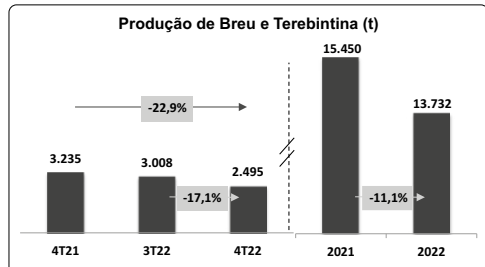
1.3 Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)

Contribuição na Receita 2022

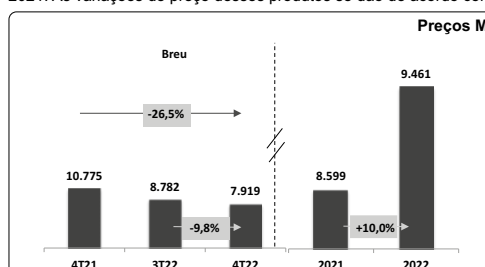


Em 2022, a operação Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou 62 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (61 mil metros cúbicos em 2021) e forneceu 2.045 toneladas de resinas *in natura* (1.826 toneladas em 2021) para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balaieiro Pinhal no 4T22 apresentou redução de 22,9% quando comparado ao do 4T21 e reduziu 17,1% quando comparado ao do 3T22, assim como o volume de vendas, que apresentou redução de 29,9% quando comparado ao do 4T21 e redução de 24,6% em relação ao 3T22 devido ao arrefecimento verificado nesse mercado. No acumulado do ano, o volume de produção foi de 13.732 toneladas, queda de 11,1% quando comparado a 2021 e o volume de vendas foi de 13.700 toneladas, queda de 11,8% quando comparado a 2021.



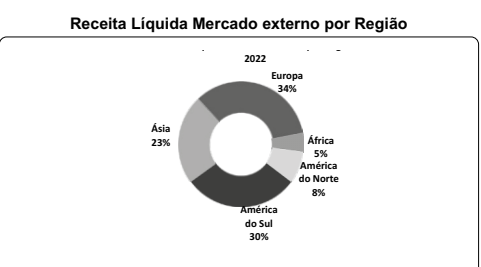
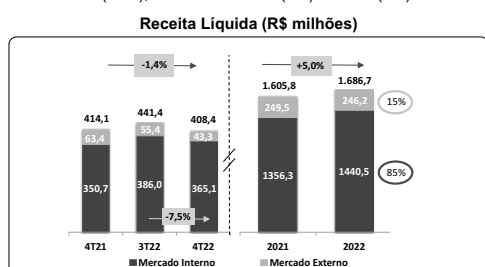
Em 2022, o preço médio bruto do Breu foi 10,0% superior a 2021. Já o preço da Terebintina teve redução de 14,7% quando comparado a 2021. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e o câmbio.



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

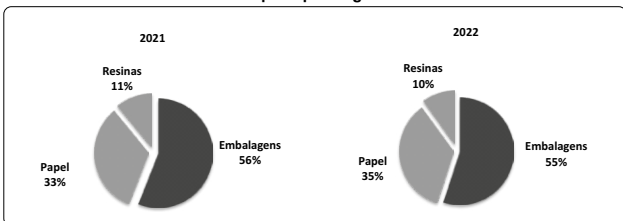
2.1 Receita Líquida de Vendas

A receita líquida de vendas do 4T22 foi de R\$ 408.410 mil, queda de 1,4% quando comparada à do 4T21 e redução de 7,5% quando comparada à do 3T22. No acumulado do ano, a receita totalizou R\$ 1.686.666 mil, crescimento de 5,0% quando comparada à do mesmo período do ano anterior devido principalmente ao aumento de volume e de preços do Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado). No mercado interno, a receita líquida de vendas foi de R\$ 365.138 mil no trimestre e mostrou aumento de 4,1% quando comparada à do 4T21 e redução de 5,4% em relação à do 3T22. No ano de 2022, a receita líquida de vendas deste mercado somou R\$ 1.440.498 mil, elevação de 6,2% se comparado a 2021. A receita no mercado doméstico respondeu por 85% do total da receita da Irani em 2022. As exportações no 4T22 atingiram R\$ 43.272 mil, 31,7% inferiores ao 4T21 e 21,9% inferiores ao 3T22. No ano de 2022, totalizaram R\$ 246.168 mil, 1,3% inferior em comparação a 2021, representando 15% da receita líquida de vendas total. A Europa foi o principal destino das exportações, concentrando 34% da receita do mercado externo, seguida pela América do Sul com 30%. Os demais mercados compreendem: Ásia (23%), América do Norte (8%) e África (5%).



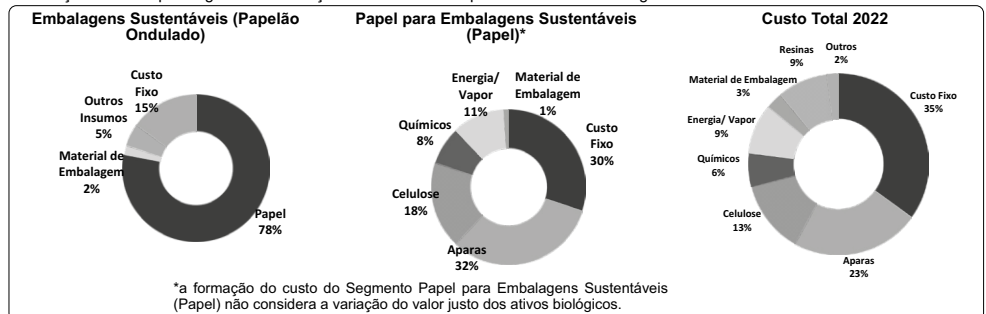
O principal segmento de atuação da Irani é o segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), responsável por 55% da receita líquida consolidada em 2022, seguido pelos segmentos de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) com 35%, e de Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), com 10%.

Receita Líquida por Segmento



2.2 Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos em 2022 foi de R\$ 1.017.597 mil, estável em comparação a 2021 em valores absolutos, mas que reflete a redução de custo das Aparas verificado no período, e que está compensando o crescimento dos demais custos de produção da Companhia. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos. A formação do custo por Segmento de atuação da Irani em 2022 pode ser verificada nos gráficos abaixo:



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

2.3 Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas em 2022 totalizaram R\$ 133.873 mil, sendo 23,2% superiores quando comparadas às de 2021, e representam 7,9% da receita líquida consolidada, em comparação a 6,8% em 2021, principalmente em função do crescimento de custos fixos e, ainda, das despesas variáveis de vendas como fretes, pressionados pelo aumento dos combustíveis. As despesas gerais e administrativas em 2022 totalizaram R\$ 93.969 mil (R\$ 81.094 mil em 2021), um aumento de 15,9% em relação a 2021, principalmente devido ao crescimento ordinário dos custos fixos no período, e representaram 5,6% da receita líquida consolidada, em comparação a 5,0% em 2021. Outras receitas/despesas operacionais líquidas resultaram em uma receita de R\$ 15.597 mil em 2022, contra uma receita de R\$ 7.490 mil em 2021.

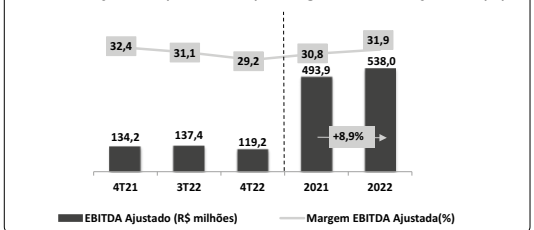
3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R\$ mil)	4T22	3T22	4T21	Var. 4T22/3T22	Var. 4T22/4T21	2022	2021	Var. 2022/2021
Lucro Líquido	85.919	95.530	63.326	-10,1%	35,7%	378.210	285.313	32,6%
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	28.455	42.737	34.084	-33,4%	-16,5%	140.150	104.900	33,6%
Exaustão	6.243	8.923	7.369	-30,0%	-15,3%	32.521	21.991	47,9%
Depreciação e Amortização	19.176	18.056	18.259	6,2%	5,0%	70.507	70.453	0,1%
Resultado Financeiro	14.175	15.055	13.231	-5,8%	7,1%	61.503	45.611	34,8%
EBITDA	153.968	180.301	136.269	-14,6%	13,0%	682.891	528.268	29,3%
Margem EBITDA	37,7%	40,8%	32,9%	-3,1p.p.	4,8p.p.	40,5%	32,9%	7,6p.p.
Ajustes conj Inst.CVM 527/12								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (1)	(40.208)	(37.571)	(3.114)	7,0%	1191,2%	(139.003)	(43.849)	217,0%
Eventos Não Recorrentes (2)	3.151	(7.274)	-	-	-	(21.352)	(4.530)	371,3%
Participação dos Administradores (3)	2.325	1.912	1.026	21,6%	126,6%	15.452	14.032	10,1%
EBITDA ajustada	119.236	137.368	134.181	-13,2%	-11,1%	537.988	493.921	8,9%
Margem EBITDA ajustada	29,2%	31,1%	32,4%	-1,9p.p.	-3,2p.p.	31,9%	30,8%	1,1p.p.

1 Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.
2 Eventos Não Recorrentes: O valor de (R\$ 21.352) mil refere-se à crédito de PIS e COFINS sobre depreciação no valor de (R\$ 3.225 mil), a Provisão para Contingência INSS - Cont. Substitutiva no valor de R\$ 6.376 mil, (R\$ 17.229 mil) refere-se a créditos tributários extemporâneos reconhecidos no período e o valor de (R\$ 2.74 mil) refere-se à venda de propriedade para investimento.
3 Participação dos Administradores: O valor de R\$ 15.452 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado da operação, totalizou no ano de 2022 R\$ 537.988 mil, com margem de 31,9% e 8,9% superior a 2021, apurado em R\$ 493.921 mil. O aumento de 1,1 ponto percentual na margem demonstra a boa performance da Companhia em relação a aumento de receitas e reduções de custos.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



4. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	4T22	3T22	4T21	2022	2021R\$ mil
Receitas Financeiras	44.016	19.978	12.939	102.825	53.261
Despesas Financeiras	(58.191)	(35.033)	(26.170)	(164.328)	(98.872)
Resultado Financeiro	(14.175)	(15.055)	(13.231)	(61.503)	(45.611)
Variação cambial ativa	4.524	3.821	3.504	22.862	31.204
Variação cambial passiva	(4.197)	(4.782)	(3.339)	(25.955)	(32.889)
Variação cambial líquida	327	(961)	165	(3.103)	(1.685)
Receitas Financeiras sem variação cambial	39.492	16.157	9.435	79.963	22.057
Despesas Financeiras sem variação cambial	(53.994)	(30.251)	(22.831)	(138.363)	(65.983)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(14.502)	(14.094)	(13.396)	(58.400)	(43.926)

O resultado financeiro, sem variação cambial, foi negativo de R\$ 14.502 mil no 4T22, estável em relação aos R\$ 13.396 mil no 4T21, e R\$ 14.094 mil no 3T22.

No ano de 2022, o resultado financeiro, sem variação cambial, foi negativo em R\$ 58.400 mil contra R\$ 43.926 mil em 2021. O aumento de 2022 em relação a 2021 deve-se principalmente: (i) ao aumento da taxa básica de juros (SELIC), que impactou no custo médio da dívida; e (ii) ao aumento da dívida líquida, principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia. No 4T22, foram imobilizados R\$ 7.520 mil de juros e fianças referentes ao financiamento da FINAME (BNDES) para os investimentos da Plataforma Gaia. Em 2022, esse montante correspondeu a R\$ 39.046 mil, frente a R\$ 7.216 mil em 2021. Tais valores não estão incluídos na tabela acima.

A variação cambial impactou positivamente os resultados da Companhia em R\$ 327 mil no 4T22, frente ao impacto positivo de R\$ 165 mil no 4T21 e frente aos R\$ 961 mil negativos no 3T22. A variação cambial afetou negativamente em R\$ 3.103 mil em 2022 frente a R\$ 1.685 mil negativos em 2021. A valorização do real frente ao dólar neste trimestre e ano impacta negativamente o saldo de contas a receber de clientes externos e positivamente o saldo de dívida em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantinha apenas 2% da sua dívida em moeda estrangeira. Considerando os fatores citados, o resultado financeiro foi de R\$ 14.175 mil negativos no 4T22, representando aumento de 7,1% em relação ao 4T21 e redução de 5,8% em relação ao 3T22. Em 2022, o resultado financeiro foi de R\$ 61.503 mil negativos, representando aumento de 34,8% quando comparado com 2021.

Câmbio

A taxa de câmbio, que era de R\$ 5,58/US\$ em 31 de dezembro de 2021, ficou 6,45% inferior ao fim de dezembro de 2022 e chegou a R\$ 5,22/US\$. A taxa de câmbio média deste ano foi de R\$ 5,16/US\$, inferior em 4,44% quando comparada à taxa de câmbio do mesmo período de 2021.

R\$ mil	4T22	3T22	4T21	Δ4T22/3T22	Δ4T22/4T21	2022	2021	Δ2022/2021
Dólar final	5,22	5,41	5,58	-3,33%	-6,45%	5,22	5,58	-6,45%
Dólar médio	5,26	5,25	5,58	+0,19%	-5,73%	5,16	5,40	-4,44%

Fonte: Bacen

Endividamento

Consolidado (R\$ mil)	2022	2021
Circulante	273.464	91.384
Não circulante	1.517.664	801.356
Dívida bruta 1	1.791.128	892.740
Circulante	15%	10%
Não circulante	85%	90%
Moeda Nacional	1.750.830	864.292
Moeda Estrangeira	40.298	28.448
Dívida bruta 1	1.791.128	892.740
Moeda Nacional	98%	97%
Moeda Estrangeira	2%	3%
Saldo de Caixa	1.049.208	506.268
Dívida líquida	741.920	386.472
EBITDA LTM	537.988	493.921
Dívida líquida/EBITDA	1,38	0,78

1 Dívida bruta é calculada somando os empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – swap.

A dívida líquida, em 31 de dezembro de 2022, totalizou R\$ 741.920 mil comparada a R\$ 386.472 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de 92,0% ou R\$ 355.448 mil, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período ocasionado principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

A dívida bruta, em 31 de dezembro de 2022, totalizava R\$ 1.791.128 mil comparada a R\$ 892.740 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de 100,6% ou R\$ 898.388 mil, devido principalmente: (i) a 5ª Emissão de Debêntures Verdes Privadas no 4T22 no montante de R\$ 270.000 mil, vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e a distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) da 194ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (informações referentes à referida operação podem ser observadas no item Mercado de Capitais); (ii) a entrada parcial dos recursos do Finame Direto junto ao BNDES no 2T22, no montante de R\$ 176.099 mil.

O perfil da dívida bruta, em 31 de dezembro de 2022, era de 15% com vencimento no curto prazo e 85% com vencimento no longo prazo e 98% era denominada em moeda local e 2% em moeda estrangeira. O custo médio da dívida em 2022 foi de 13,8% a.a. O custo da dívida considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

A posição de caixa ao fim de dezembro de 2022 foi de R\$ 1.049.208 mil (composta por aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa), comparada a R\$ 506.268 mil em 31 de dezembro de 2021. Informações sobre a variação na posição de caixa podem ser observadas na tabela do item Fluxo de Caixa Livre e gráfico do item Posição de caixa.

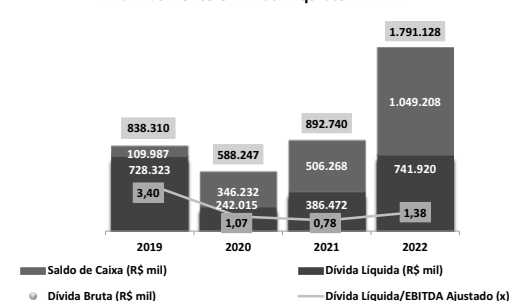
A relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,38 vezes em 2022, contra 0,78 vezes em 2021. A elevação do indicador se deve ao aumento da dívida líquida em nível superior ao aumento do EBITDA Ajustado, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período, ocasionado pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia. A realocação é natural durante a execução dos investimentos e encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na Política de Gestão Financeira da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

Conforme Eito Relevante de 28 de maio de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação de financiamento com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. - FINAME (BNDES), no valor de até R\$ 484.000 mil, destinado à execução dos investimentos previstos na Plataforma Gaia. A concessão do financiamento em favor da Companhia foi aprovada pela Diretoria do FINAME em 27 de maio de 2021, no âmbito da linha de crédito denominada FINAME DIRETO, e o contrato foi assinado em 31 de maio de 2021. A operação possui prazo total de 16 anos, dos quais 3 anos são de carência para amortização de principal. Os juros são exigidos semestralmente durante o período de carência e amortização.

Os juros efetivos, que consideram o custo do BNDES e a comissão das cartas fiança, garantias da operação, são de IPCA + 6,24% a.a.

O ingresso dos recursos ocorrerá mediante pedidos de liberação, na medida em que forem efetuadas as aquisições e o pagamento dos equipamentos da Plataforma Gaia. Até 31 de dezembro de 2022, ocorreram duas liberações parciais, que totalizam R\$ 412.615 mil, sendo a primeira durante o 1º trimestre de 2022, no montante de R\$ 236.517 mil e a segunda durante o 3T22, no montante de R\$ 176.099 mil. Restam, portanto, serem recebidos R\$ 71.384 mil.

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA



Continua...